

Professoras da capital estão entre os vencedores do 23º Prêmio Educador Nota 10

Lidiane Lima Pesili e Camila Josefa Nunes Rossato conquistaram a Academia de Seleccionadores com os projetos Eu Posso ser Poeta! e Corpo performático: imagens e palavras

São Paulo, julho de 2020 – O Prêmio Educador Nota 10, maior e mais importante prêmio da Educação Básica Brasileira, divulgou os dez vencedores da edição deste ano. Os premiados foram anunciados durante o programa Encontro com Fátima Bernardes, da TV Globo, no dia 20 de julho. Entre os escolhidos estão duas professoras de São Paulo, Lidiane Lima Pesilli, da EMEF Anna Silveira Pedreira, e Camila Josefa Nunes Rossato, da EMEF Professora Marina Melander Coutinho. Lidiane e Camila ganham um vale-presente no valor de R\$ 15 mil cada e seguem na disputa pelo título de Educador do Ano.

O projeto de Lidiane mudou o olhar dos jovens do 6º ao 9º anos da escola – instalada na periferia da capital – para a herança africana. Depois de abrir discussões sobre o tema, a professora sempre lia poemas que permitiam desconstruir o imaginário sobre o continente africano, contavam a história de resistência do povo negro escravizado e falavam da identidade do negro no século XXI. Após cada leitura, os alunos expressavam sua compreensão do conteúdo de maneiras performáticas, com declamações, danças e reflexões. A escolha de repertório, que ia de Solano Trindade ou Castro Alves a um rap dos Racionais MCs, aproximou os alunos da poesia.

Lidiane também convidou autores de alguns poemas lidos em sala – poetas negros, jovens e periféricos – para compartilhar experiências. Os estudantes ainda se envolveram na preparação do Sarau Heranças Afro, escrevendo e reescrevendo poemas, debatendo traços de estilo dos diversos gêneros poéticos abordados em aula e refletindo sobre a variação linguística e sua conexão com a identidade e as relações de poder. Além de se apresentarem em colégios próximos, publicaram suas produções no livro *Eu também posso ser poeta!*, que sumarizou toda a experiência.

Ensinando pelas artes

A professora de Artes, Camila trabalhou com os jovens do 9º ano as modalidades da arte contemporânea, que serviram como meio para os adolescentes expressarem suas ideias e sensibilizarem outras pessoas. Superando a autocensura, três turmas se aventuraram na experiência, com performances artísticas, esquetes, vídeos/per e sequências fotográficas – todas registradas em mídia digital com celulares.

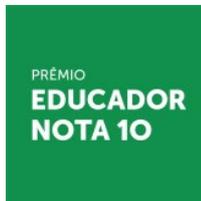
A professora propôs situações autônomas de aprendizagem, formando grupos para investigar a linguagem performática e desafiar o próprio corpo como meio de expressão e pesquisa. Para embasar suas criações, os alunos elegeram temas como depressão, racismo e saúde pública, que eles já estudavam para o seu TCA (Trabalho Colaborativo Autoral, proposta da prefeitura paulista).

Modelo de inclusão e respeito à diversidade, o trabalho de Camila permitiu que cada estudante caminhasse a seu modo para construir experiências estéticas e refletir sobre elas.

Outros projetos

Além de Lidiane e Camila, outros oito educadores que desenvolveram experiências pedagógicas de destaque nas escolas em que trabalham foram escolhidos entre quase 4 mil inscritos pela Academia de Seleccionadores – composta por grandes especialistas em didáticas específicas, pesquisadores das principais universidades do país, orientadores de graduação e pós-graduação, além de formadores de gestores e de professores em suas respectivas disciplinas. Além de São Paulo, os vencedores representam Amazonas, Bahia, Distrito Federal, Pernambuco e Rio de Janeiro.

Dos 10 projetos campeões, cinco são trabalhos realizados com alunos do Ensino Fundamental (somando anos finais e iniciais), três com turmas do Ensino Médio, um de gestão e outro com crianças bem pequenas. Já entre as disciplinas, são dois projetos de Língua Portuguesa, um trabalho de gestão escolar e um com



crianças bem pequenas.

Completam a lista iniciativas

de Artes, Educação Física, Filosofia, Matemática, Geografia e Física.

O Prêmio Educador Nota 10 foi criado em 1998 pela Fundação Victor Civita que, desde 2014, realiza a premiação em parceria com Abril, Globo e Fundação Roberto Marinho. O Prêmio reconhece e valoriza professores da Educação Infantil ao Ensino Médio e também coordenadores pedagógicos e gestores escolares de escolas públicas e privadas de todo o país. Ao longo das 22 edições anteriores, foram premiados 281 educadores, entre professores e gestores escolares, que receberam aproximadamente R\$ 2,85 milhões em prêmios no total.

O Prêmio Educador Nota 10 tem o patrocínio da Fundação Lemann, SOMOS Educação e BDO e o apoio de Nova Escola, Instituto Rodrigo Mendes e Unicef. Desde 2018, é associado ao Global Teacher Prize, prêmio internacional de educação, realizado pela Fundação Varkey.

Confira a lista completa dos selecionados em:

<https://premioeducadornota10.org/>

Para saber mais sobre os projetos visite também:

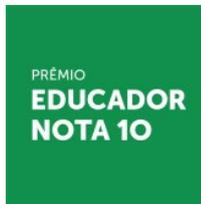
<https://www.facebook.com/premioeducadornota10/>

Sobre a Abril

O Grupo Abril é um dos maiores e mais influentes grupos de Comunicação e Distribuição da América Latina. Desde a sua fundação, como uma pequena editora em 1950, busca tornar-se cada vez mais relevante para o Brasil e para os brasileiros, atuando na difusão de informação, educação e cultura, e contribuindo para o desenvolvimento do País. Hoje, por meio de suas holdings e empresas controladas, está presente nas áreas de Mídia, Gráfica, Distribuição e Logística.

Sobre a Globo

A Globo é uma das maiores empresas de mídia do mundo, produzindo 3.000 horas de entretenimento e 3.000 horas de jornalismo por ano no Brasil – são programas, séries, novelas e conteúdos jornalísticos que, todos os anos, são



indicados ao International Emmy Awards. Atualmente, a Globo cobre 98.6% do território brasileiro, atingindo 99.6% da população com sua rede de 5 sedes e 117 afiliadas espalhadas pelo país. Mais de 90% da programação é original, o que faz da Globo a empresa que mais absorve no país artistas, autores, jornalistas e produtores. Atualmente, a empresa conta com aproximadamente 13 mil funcionários. A Globo mantém seu compromisso com a Educação, a Sustentabilidade e os Direitos Humanos, em ações voltadas aos temas, dentro e fora das telas. Para mais informações: www.redeglobo.com.br.

Sobre a Fundação Victor Civita

A Fundação Victor Civita foi criada em 1985 como uma das primeiras iniciativas brasileiras no campo social. Sua missão é valorizar o trabalho de professores e gestores, disseminando as melhores práticas da Educação Básica para auxiliar os educadores brasileiros a enfrentar os desafios de seu tempo. Em 1998, criou o Prêmio Educador Nota 10, o maior e mais importante prêmio da Educação Básica brasileira. Saiba mais em www.fvc.org.br.

Sobre a Fundação Roberto Marinho

A Fundação Roberto Marinho inova, há 40 anos, em soluções de educação para não deixar ninguém para trás. Desenvolve projetos voltados para a escolaridade básica e para a solução de problemas educacionais que impactam nas avaliações nacionais, como distorção idade-série, evasão escolar e defasagem na aprendizagem. Atua em soluções de educação, com foco em correção de fluxo e projeto complementar, e na inclusão de jovens no mundo do trabalho. Seus projetos atuam de forma integrada a diversas outras ações relacionadas às 10 competências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), visando contribuir para uma sociedade mais ética, inclusiva, sustentável e solidária. Mais informações em: www.frm.org.br

Mais informações:

**Prêmio Educador Nota 10 | Fundação Victor Civita
Linhas Comunicação**

PRÊMIO
EDUCADOR
NOTA 10

(11) 3465-5888

www.linhascomunicacao.com.br

Eric Finger – eric@linhascomunicacao.com.br

Leonardo Oliveira - leonardo@linhascomunicacao.com.br

Tayane Scott – tayane@linhascomunicacao.com.br